

ATA DA 143ª SESSÃO –118ª SESSÃO ORDINÁRIA
2º BIÊNIO - 8ª LEGISLATURA.

Ata da centésima quadragésima terceira sessão, centésima décima oitava sessão ordinária, segundo biênio, oitava Legislatura. Aos vinte e um dias do mês de Outubro de dois mil e dezenove, às vinte horas, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente Ebenezel Darby dos Santos que solicitou a vereadora Lúcia de Vargas para fazer leitura de um versículo da bíblia. Após não havendo correspondências, o presidente comunicou que a apreciação e votação da ata da sessão anterior será nas próximas sessões. Após a presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Não havendo o uso o presidente solicitou um minuto de silêncio em devido à informação do falecimento do senhor João Valfrido Nunes, pioneiro e sogro do secretário de Obras e serviços públicos, Marcos Antonio Talau. Não havendo o uso da palavra no pequeno expediente a presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente solicitou ao vereador Fernando Leitão para fazer leitura do projeto de lei zero vinte e seis de autoria do executivo, que Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária do exercício de 2020, e dá outras providências. *(LDO para 2020) - (3ª Votação)*. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação do projeto, sendo aprovado por unanimidade em terceira e última votação. A seguir o presidente solicitou ao vereador Amaral para fazer leitura do projeto de lei zero trinta e um de autoria do executivo, que Dispõe Sobre a Abertura de Crédito Adicional Suplementar por Anulação Total ou Parcial de Dotação no Orçamento Vigente e dá Outras Providências. *(Valor Total R\$ 512.400,00)*. Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Arnaldo França para fazer leitura do parecer zero trinta e um de autoria da comissão mista de justiça e finanças favorável a aprovação e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação do parecer e após do projeto sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto zero trinta e um em primeira e última votação. Em continuidade o presidente solicitou ao vereador Léo Rizzi para fazer leitura do projeto de lei zero trinta e dois de autoria do executivo, que Dispõe Sobre a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, Superávit Financeiro apurado por Fonte de Recursos no Balanço Patrimonial do Exercício Anterior, para atender as Dotações no Orçamento Vigente e dá Outras Providências. *(Valor Total R\$ 156.445,78)*. Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Fernando Leitão para fazer leitura do parecer zero trinta e dois de autoria da comissão mista de justiça e finanças favorável a aprovação e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação do parecer e após do projeto sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto zero trinta e dois em primeira e última votação. Após o presidente solicitou ao vereador Edson Moreira para fazer leitura do projeto de lei zero quatro, Legislativo, de autoria dos Vereadores: Benézio dos Santos, Edson Moreira, Marciel, Fernando Leitão, Lúcia de Vargas e Amaral, que Declara de utilidade pública a: Associação de Trabalhadores Rurais da Gleba Santo Expedito. Após a leitura o presidente colocou em discussão o projeto. Solicitou a palavra o vereador Amaral, que



fez requerimento verbal a mesa para dispensa do parecer e dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto. Solicitou a palavra o vereador Léo Rizzi que disse que o projeto tramitou nesta casa em dois mil e dezessete, e solicitou que o projeto atual volte à comissão mista para as análises. O vereador Edson Moreira disse que entende o vereador Léo Rizzi e que o mesmo entende dos assuntos da Gleba Santo Expedito, e após disse Edson Moreira que o projeto de utilidade pública vai viabilizar parcerias da associação. O vereador Arnaldo França falou da necessidade de analisar melhor o projeto e que os demais documentos do projeto precisam de melhor análise, e citou a questão da localização. A vereadora Lídia de Vargas disse ser favorável ao requerimento verbal de dispensa dos interstícios. Após o presidente Benézio dos Santos passou a votação do requerimento verbal sendo aprovado por seis votos a favor e dois contra. Votaram contra os vereadores Arnaldo França e Léo Rizzi. Após o presidente comunicou que continua em discussão o projeto. O presidente Benézio dos Santos disse que pegando o histórico da Associação, desde dois mil e um esta em atividade. Disse que neste tempo todo de quatro mandatos nunca botou os pés na Gleba Santo Expedito, e disse que em tramitações anteriores deste projeto foi contra, mas foi por uma questão de não entender que se tratava de politicagem. Disse Benézio que há quinze dias esteve na Gleba para ver a situação, e lá encontrou uma senhora, a qual deu carona, que andava dois quilômetros a pé para buscar óleo para o motorzinho de energia, e disse Benézio que estas pessoas lá residentes trabalham por uma vida digna. Disse Benézio que lá contemplou um posto de saúde, Igreja Católica, Igreja Evangélica construídas pela sociedade local sem dinheiro público. Disse Benézio que as famílias lá estão trabalhando, e existe um processo desde dois mil e um e hoje estamos em dois mil e dezenove. Disse que nesta casa temos opiniões diferentes as quais se deve respeitar, e que isto é um processo democrático. Disse também que não se desrespeita a tramitação na comissão tendo em vista os anos que o pedido tramita nesta casa. Não havendo mais o uso da palavra o presidente passou a votação do projeto de lei zero quatro, legislativo, sendo aprovado por seis votos a favor e dois contra, em primeira e ultima votação. Votaram contra os vereadores Arnaldo França e Léo Rizzi. Sendo estas as matérias para a ordem do dia o presidente passou as explicações pessoais. Solicitou a palavra a vereadora Lídia de Vargas, que disse que na sessão anterior disse que faria convite a secretária de saúde para vir a esta casa para informar sobre a vinda do Hospital Santo Antonio ao Município. Disse Lídia que esteve em reunião com o prefeito e este informou a mesma sobre os procedimentos, disse que então considerou desnecessário o convite a secretária neste momento. Após Lídia falou sobre as dificuldades dos moradores das ruas em fase de pavimentação próximo ao posto Santa Fé, disse que com as chuvas parte do piche foi levado pelas águas devido à falta da conclusão da pavimentação, e disse que a população está cobrando o secretário de obras e prefeito e que pelas informações ainda nesta semana retomarão os serviços. Disse também devido estas ações em ruas os vereadores também são cobrados, e falou da necessidade que se explique na imprensa isto a população. Não havendo o uso da palavra o presidente Benézio dos Santos agradeceu a presença dos colegas vereadores, imprensa, moradores da Gleba Santo Expedito presentes a sessão e demais munícipes e após declarou encerrada esta sessão ordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.

